

A NOVA ÂNCORA

Economistas prevêem perda de poder aquisitivo

O professor da Faculdade de Economia da USP e coordenador do Fipe-Estadão, José Carlos Souza Santos, disse ontem que os salários devem perder poder aquisitivo com a desindexação da economia. Explicou, porém, que essa queda deve ocorrer a longo prazo. Também o economista Juarez Rizzieri, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas (Fipe), prevê perda no salário real com a desindexação. Para o economista do Dieese, Ilmar Ferreira Silva, há uma nova variável de ajustes: sai o câmbio e entra o salário como âncora do governo.

Souza Santos lembrou que as categorias que tiverem data-base em dezembro, por exemplo, ainda terão seis meses de correção pelo IPC-r. "Então, só mesmo a partir de julho do próximo ano teremos a desindexação total da economia", afirmou. Na avaliação de Ferreira Silva, quanto mais distante estiver a data-base, mais os salários perderão.

Para Juarez Rizzieri, a desindexação dos salários será o instrumento de ajuste econômico no curto prazo. Com a perda no salário real que haverá com a desindexação, afirmou Rizzieri, o gover-

no conseguirá sair da armadilha dos juros altos e do câmbio desvalorizado. "Como o consumo interno deve cair, o governo terá espaço para diminuir os juros e puxar a taxa de câmbio."

Rizzieri considera este o principal aspecto das medidas anunciadas ontem. "Mas o fato de que um resíduo do IPC-r continuará corrigindo os salários fará com que a inflação continue em um patamar superior ao que poderia ficar, caso a desindexação fosse radical." Na sua opinião, a eliminação total da indexação, que ocorrerá em um ano, trará a inflação para um patamar mais baixo.

De qualquer forma, ele acredita que a desindexação gradual absorverá os choques de preços previstos para o segundo semestre. Nesta agenda estão um provável aumento dos preços agrícolas e das tarifas públicas. "A pergunta agora é até que ponto a desindexação quebrará a realimentação dos preços pela inflação passada." Para Rizzieri, a desindexação do sistema financeiro só ocorrerá quando a inflação estiver em um nível muito baixo, dentro de padrões de Primeiro Mundo. "Então, a indexação será irrelevante. Até lá, a correção continua."